

22 Os labios mentirosos são abominação para o Senhor: mas os que obrão fielmente, lhe agradão.

23 O homem sagaz encobre a sciencia: o coração do insipiente apressa-se a manifestar a sua estulticia.

24 A mão dos fortes dominará: porém a que he remissa, será sujeita a pagar tributos.

25 A melaneolia no coração do homem o abaterá, e com boas palavras se alegrará.

26 Aquelle, que por amor do seu amigo não faz caso de passar por alguma perda, he justo: mas o caminho dos ímpios seduzil-os-ha.

27 O fraudulento não achará ganancia: e o cabedal do homem será ouro precioso.

28 A vida está na vereda da justiça: mas o caminho que he descaminho, guia para a morte.

CAPITULO XIII.

O filho sabio, ou insensato. Reserva que deve haver nas palavras. O pobre rico, e o rico pobre. Breve duração do esplendor dos ímpios. Bens adquiridos muito depressa. Passar a vida com os sabios. Castigar a seus filhos. Cubiça dos mãos insaciavel.

O FILHO sabio he a doutrina do pai: o que he porém mofador, não ouve quando o reprehendem.

2 O homem será farto de bens pelo fructo da sua boca: mas a alma dos prevaricadores he cheia d'iniquidade.

3 Aquelle, que guarda a sua boea, guarda a sua alma: mas o que he inconsiderado para fallar, sentirá males.

4 O preguiçoso quer, e não quer: mas a alma dos que trabalhão engordará.

5 O justo detestará a palavra mentirosa: mas o ímpio e confunde, e será confundido.

6 A justiça guarda o caminho do innocente: mas a impiedade faz dar saneadilha ao peccador.

7 Ha hum que parece rico, não tendo nada: e ha outro que parece pobre, achando-se no meio de muitas riquezas.

8 O resgate da vida do homem são as suas riquezas: mas o que he pobre, não supporta a increpação.

9 A luz dos justos alegra: mas a candeia dos ímpios apagar-se-ha.

10 Entre os soberbos sempre ha contendas: mas os que tudo fazem com conselho, regem-se pela sabedoria.

11 Os bens, que se ajuntão muito depressa, diminuir-se-hão: mas os que se colhem á mão, pouco a poueo, multiplicar-se-hão.

12 A esperança que se retarda afflige a alma: o desejo que se cumpre he huma arvore de vida.

13 Aquelle, que detrahe d'alguma cousa,

por si mesmo se obriga para o futuro: mas o que teme o preceito, andarã em paz.

As almas dolosas errão nos peccados: mas os justos são compassivos, e usão de misericordia.

14 A lei do sabio he huma fonte de vida, para evitar a ruina da morte.

15 A boa doutrina darã graça: no caminho dos despresadores ha voragem.

16 O homem prudente tudo faz com conselho: mas o que he insensato descobre a sua loucura.

17 O mensageiro do ímpio eahirã no mal: mas o embaixador fiel he saude.

18 Aquelle, que deixa a disciplina, experimentarã indigencia, e ignominia: mas o que se sujeita a quem o reprehende, será glorificado.

19 O desejo, no caso que se cumpra, delecta a alma: os insensatos detestão aos que fogem do mal.

20 Aquelle, que anda com os sabios, será sabio: o amigo dos insensatos far-se-ha semelhante a elles.

21 O mal persegue aos peccadores: e os bens serão a recompensa dos justos.

22 O homem virtuoso deixa por herdeiros a seus filhos, e seus netos: e os bens do peccador estão reservados para o justo.

23 Nos campos, que se herdão dos pais, nascem abundantes fructos: e estes vem a ajuntar-se para outros por falta de juizo.

24 Aquelle, que perdoa á vara, aborrece seu filho: mas o que o ama, continuamente o corrige.

25 O justo come, e enche a sua alma: mas o ventre dos ímpios he insaciavel.

CAPITULO XIV.

Differentes caracteres dos sabios, e dos insensatos. Sorte diferente dos justos, e dos injustos. Trabalho. Temor de Deos. Paciencia. Compadecer-se dos pobres.

A MULHER prudente edifica a sua casa: a insipiente destruirã ainda com as suas mãos a que está já feita.

2 Aquelle, que anda pelo caminho direito, e que teme a Deos, he despresado pelo outro, que anda pelo caminho infame.

3 Na boca do insensato está a vara da soberba: mas os labios dos sabios são os que os conservão.

4 Onde não ha bois, despejada está a abegoaria: mas onde ha muitas searas, ali está manifesta a força do boi.

5 A testemunha fiel não mente: mas a testemunha dolosa profere a mentira.

6 O mofador busca a sabedoria, e não a acha: a doutrina dos prudentes he facil.

7 Caminha ao contrario do homem insensato, pois não sabe as palavras da prudencia.

8 A sabedoria do homem sagaz he com-